

Apresentação

Diante de um contexto de desalento da sociedade brasileira e uma busca de setores conservadores em fomentar uma crise nas instituições democráticas do país, em um processo de realinhamento das históricas forças políticas hegemônicas, que se colocam demagogicamente como alternativa frente a um momento de ajuste dos orçamentos públicos, de arrefecimento da economia, refletida na arrecadação de tributos e em sucessivos cortes de recursos destinados à pesquisa acadêmica e a formação da profissão docente, que vem ameaçando inclusive a continuidade das bolsas de iniciação científica (PIBID) é que reiteramos o papel da resistência política e da condução do trabalho científico em uma perspectiva crítica, como estratégias de produção do novo e da resolução dos processos de desigualdade. Neste sentido é que temos a satisfação de lançarmos um número especial da **Revista Estudos Geográficos**, que traz em seu corpo um conjunto de artigos selecionados que foram apresentados no **XII Seminário da Pós-Graduação em Geografia**, denominado “Territórios Possíveis: Paradigmas da Geografia Contemporânea”, evento científico promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Rio Claro e realizado entre os dias 4 e 6 de novembro de 2014, na cidade Rio Claro/SP.

Acerca da estrutura de organização e apresentação dos artigos nessa edição especial, procuramos agrupá-los por áreas da Geografia, ou em eixos temáticos. Desta maneira, o primeiro artigo que abre uma sequência de quatro trabalhos intitula-se “**Cidades Médias a Serviço do Capital: o exemplo de Imperatriz (MA)**”, estudo em que os autores Sheryda Lila de Souza Carvalho, Mestranda em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Adão Francisco de Oliveira, Docente no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), abordaram de que maneira as cidades médias têm servido aos princípios capitalistas a exemplo do crescimento urbano de Imperatriz, município situado na região sudoeste do estado do Maranhão, abarcado pela Amazônia oriental.

O segundo denominado “**O Turismo Hidrotermal e a Reprodução do Capital no Espaço Urbano em Rio Quente/Goiás**”, de autoria de Magda Valéria da Silva, Professora Adjunta da Universidade Federal de Goiás (UFG), discorre sobre as transformações engendradas pela atividade turística hidrotermal no município de Rio Quente (GO), postulando que esta atividade econômica tem apresentado uma singular dinâmica socioespacial, analisando em seu estudo: a significância dos empreendimentos turísticos, os processos econômicos e fluxos no município; a estrutura da rede hoteleira e sua capacidade de hospedagem e, por fim, o papel desempenhado pelos agentes e sujeitos sociais no fomento do turismo local.

No artigo intitulado “**Imaginário Urbano e Identidade Regional: A Recife Cinemática em Amarelo Manga de Cláudio Assis**”, terceiro trabalho da área de urbana, o autor Gervásio Hermínio Gomes Júnior, Mestrando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFGN), analisa em seu texto a representação da cidade de Recife no filme intitulado “Amarelo Manga”, dirigido pelo cineasta pernambucano Cláudio Assis, quando a edificação de uma cidade cinemática que atribui significado e sentido à “Recife Real” atualiza o imaginário regional nordestino com representações que desfazem as representações imagético-discursivas da região.

Finalizando este primeiro bloco de artigos, apresentamos o trabalho denominado **“O Papel da Visibilidade nas Manifestações de Graffiti em Natal – RN”**, cujo autor Pablo Raniere Medeiros da Costa, Mestrando em Estudos Urbanos e Regionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), realiza uma análise acerca do espaço urbano mediante a visibilidade das produções de graffiti, o que, em seu entendimento, possibilita dar visibilidade do espaço como recurso essencial para certas práticas sociais, as quais exigem produzir e/ou destacar determinadas representações e falas por intermédio da paisagem e do espaço público, com a intenção de associar o graffiti com a predileção visual que certos espaços comportam, reconhecendo que as singularidades materiais e imateriais do espaço atuam no fomento desta arte urbana.

No segundo bloco de artigos, que comporta trabalhos voltados ao espaço rural, apresentamos como primeiro trabalho o texto que traz como título **“A Contribuição do Proinf no Processo de Organização produtiva do Município de Registro no Território da Cidadania do Vale do Ribeira – SP”**, de autoria conjunta de Sérgio Pereira de Souza e Rosângela Aparecida de Medeiros Hespanhol, respectivamente, Doutor em Geografia e Professora do Curso de Graduação e de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Presidente Prudente, pesquisadores que analisam em seu estudo a significância do aporte dos projetos implementados pelo Programa de Infraestrutura e Serviços nos Territórios Rurais (PROINF), no processo de organização produtiva do município de Registro (SP), cingido pelo Território da Cidadania do Vale do Ribeira - SP, inferindo que as infraestruturas implementadas auxiliaram na aquisição de produtos agrícolas pela Cooperativa Família do Vale (CFV), destinados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), proporcionando um aumento na renda dos produtores, especialmente, em razão da redução nos custos de transporte e atuação de atravessadores.

O segundo artigo redigido por um conjunto de pesquisadores e intitulado **“A Multifuncionalidade e a Pluriatividade na Agricultura Familiar: Estudo no Assentamento Zumbi dos Palmares – Dom Aquino/MT”**, de autoria de Iolanda Lopes de Oliveira, Mestranda em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Luíz Felipe Sausen de Freitas, Mestrando em Geografia Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Vera Maria Favila Miorin, Doutora em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Rio Claro, e José Adolfo Iriam Sturza, Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Rio Claro, pesquisadores que realizam uma análise do assentamento rural Zumbi dos Palmares, situado no estado de Mato Grosso (MT), buscando identificar quais são e de que maneira se manifestam as funções para além da produção agrícola neste território da reforma agrária, inferindo que no projeto de assentamento a agricultura camponesa suscita indagações de identidade socioculturais, conservação da agrobiodiversidade e do fomento de demais atividades produtivas, considerados componentes essenciais para a reconstrução de um modo de vida rural.

“O Território Gaúcho no Paraná: Expressão de Cultura e Poder nos Centros de Tradições Gaúchas”, de autoria de Tatiana Colasante, Doutoranda em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Presidente Prudente, é o artigo que abre o terceiro bloco de trabalhos, estudo no qual a autora procura demonstrar a função social dos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs),

discutindo os elementos que auxiliaram em sua criação e espacialização por todo o território nacional e inclusive em alguns países. Ainda em seu texto, Colasante discorre acerca do tradicionalismo gaúcho e as singularidades na formação da sua identidade territorial para além do território político-administrativo, buscando analisar de que maneira acontece a estruturação interna desses espaços, enaltecendo seus aspectos culturais e suas relações de poder. Por fim, a autora propõe-se a realizar discussões a respeito da espacialização dos CTGs no estado do Paraná, com especial interesse para a região norte, em razão da necessidade de se desenvolver a reflexão acerca da dinâmica da rede gaúcha paranaense.

Na sequência do estudo que pretende discutir o processo de espacialização e territorialização dos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), no estado do Paraná, apresentamos o artigo de base essencialmente teórica, sob o título de **“A Tradição da Geografia Brasileira na Discussão sobre o Território: uma investigação preliminar”**, no qual o Professor Lucas Labigalini Fuini do Curso de Geografia da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Ourinhos, objetiva realizar uma análise através do pensamento científico acerca do conceito de território nos discursos da Geografia brasileira. Neste sentido, sua proposta consiste em construir um cenário teórico das distintas concepções direcionadas a perspectiva territorial em termos políticos, econômicos, sociais e culturais, utilizando-se para tanto da escolha de alguns autores e suas obras referenciais.

Entre os artigos dedicados à educação e que constituem o quarto bloco, destacamos o trabalho **“Em Defesa do Diálogo Ciência-Literatura: uma conversa entre Boaventura de Sousa Santos e Monteiro Lobato”**, no qual os autores Filipe Rafael Gracioli, Doutorando em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Rio Claro, e Michel Ricardo Gracioli, Graduando em Biotecnologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – Campus Araras, procuram estabelecer um diálogo entre a abordagem geográfica vislumbrada na obra **“Geografia de Dona Benta”** (1935), de Monteiro Lobato, e a abordagem de ciência contemporânea refletida pelo sociólogo lusitano Boaventura de Sousa Santos em **“Um discurso sobre as ciências”** (1988). Neste sentido, os autores procuram trazer à tona a significância do pensamento de um renomado autor da literatura infantil brasileira, estabelecendo conexões com o modelo emergente no fazer científico do início do século XXI, no entendimento de que o diálogo literatura-ciência representa um instrumento de compreensão do modo como concedemos valor ao conhecimento.

No artigo **“Espaço e Memória na Constituição da Criança: aproximações com a cartografia escolar”**, de autoria conjunta de Thiago Luiz Calandro, Mestrando em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Rio Claro e João Pedro Pezzato, Docente nos Programas de Pós-Graduação em Educação e Geografia da UNESP, Rio Claro, os autores buscam em seu trabalho realizar uma discussão que pretende aproximar a memória e representações espaciais realizadas pelos alunos do Ensino Fundamental do município de Jaguariaíva, localizado no estado do Paraná, objetivando, dessa maneira, auxiliarem desenvolvimento das discussões a respeito da relação entre a cartografia escolar e o de sentido de pertencimento a distintas espacialidades.

Finalizando esta edição especial de Estudos Geográficos, apresentamos o artigo intitulado **“Patrimônio Cultural: Desafios para o Desenvolvimento Sustentável”**, cuja autora Camila Benatti, Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus do Pici, e Rafael Teixeira da Silva,

Doutorando em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Rio Claro, realizam uma discussão acerca das Bases da Política e do Regime de Protecção e Valorização do Património Cultural em Portugal (Lei 107/2001) e os desafios desta legislação visando o desenvolvimento sustentável. Em seu artigo os autores analisam em que contexto histórico dá-se início as discussões e preocupações acerca da temática, abordando, sequencialmente, a Declaração de Estocolmo (1972), a Carta do Rio (1992) e os Compromissos de Aalborg (2004), documentos dos quais extraem os princípios fundamentais, alicerçados nas questões relacionadas ao patrimônio cultural.

Desejamos a todos uma excelente leitura e reflexão.

Dorival Borelli Filho

Bernadete A. C. Castro

José Gilberto de Souza

Editores

COMISSÃO ORGANIZADORA DO XII SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA "TERRITÓRIOS POSSÍVEIS: PARADIGMAS DA GEOGRAFIA CONTEMPORÂNEA"

AMANDA CRISTINA ALVES SILVA
ANA PAULA MATEUCCI MILENA
BEATRIZ MAGALHÃES
BERNADETE APARECIDA CAPRIOGLIO CASTRO
BRUNA GOMES ROSSIN
CRISTIANE DAMBRÓS
CRISTINA DE MORAES
ELSON LUCIANO SILVA PIRES
FRANCIELLY NAVES FAGUNDES
JOSÉ CARLOS DA SILVA
KATIA CRISTINA BORTOLETTO
LUCIANO CAMPOS GOMES
MARA ELIANA GRAEFF DICKEL
MARCELO ALVES TEODORO
MATHEUS RIZATO
NÁDIA REGINA DO NASCIMENTO
PATRÍCIA DA CRUZ OLIVEIRA
PATRÍCIA MARTINELLI
PAULO HENRIQUE PEREIRA PINTO
RAFAEL HENRIQUE TEIXEIRA DA SILVA

RICARDO NAGLIATI TOPPAN
RODOLFO BASSANI
RODOLFO DIAS DA SILVA
TADEU JUSSANI MARTINS
TIAGO VIEIRA CAVALCANTE